

134

ESPONJAS MARINHAS DA COSTA DE SANTA CATARINA (PORIFERA, DEMOSPONGIAE), TAXONOMIA E BIOATIVIDADE. RESULTADOS PRELIMINARES. João Luís de Fraga Carraro; Campos, M. A.; Schapoval, E. E. S.; Henriques, A. T.; Suyenaga, E. S.; Farias, F.; Mothes, B.; Lerner, C. (Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Farmácia da UFRGS).

Um grande número de produtos naturais provenientes de animais marinhos, entre eles, das esponjas, estão sendo estudados por inúmeros pesquisadores das mais diversas áreas. Os poríferos são os mais ricos em espécies toxicogênicas da biodiversidade de invertebrados marinhos. No presente estudo, objetivou-se identificar as esponjas e suas potencialidades bioativas. As coletas foram realizadas através de mergulho autônomo na costa de Santa Catarina. As amostras identificadas encontram-se depositadas na Coleção de Poríferos Marinhos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Para identificação das esponjas foram confeccionadas lâminas do conjunto espicular, através de dissociação do material com ácido nítrico e corte histológico da arquitetura esquelética para mensurações micrométricas e, análise de sua estrutura ao microscópio óptico e ao microscópio eletrônico de varredura. Para a realização dos ensaios de atividade, foram obtidos extratos aquosos e das esponjas em estudo. Os resultados preliminares indicaram que as onze amostras estudadas, são das seguintes ordens: Poecilosclerida, Hadromerida e Haplosclerida. Dessas, sete apresentaram resultados positivos no ensaio de quimiotaxia para a avaliação da atividade antiinflamatória e duas apresentaram atividade antimicrobiana. Em relação ao estudo taxonômico foram detectadas, provavelmente, seis espécies novas para a costa brasileira. Quanto a avaliação das atividades biológicas, o presente trabalho ainda encontra-se em andamento e são necessários novos ensaios para a confirmação da atividade antiinflamatória “*in vivo*”. (Fapergs-BIC/CNPq).